

**A CAMINHO DE UMA “DEMOCRACIA AUTOCRÁTICA”: as redes sociais e o processo de *Impeachment* da presidente Dilma Rousseff**

Alessandro Eleutério de OLIVEIRA

*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - Campus Ariquemes*

Este trabalho objetiva oferecer contribuições acadêmicas para o debate sobre as relações entre cultura digital, democracia e tendências autoritárias na sociedade brasileira atual. Nesse sentido, minhas considerações levam em conta o duplo papel das mídias digitais – as atuais vedetes da Indústria Cultural – para a manutenção de uma formação intelectual lesada que corrobora o processo de reificação dos sujeitos, e, simultaneamente, para a constituição de lócus de debate crítico, mobilização e resistência. Nos nós górdios que engendram os processos decisórios da esfera política brasileira – refletindo as nossas vicissitudes econômicas, culturais e sociais -, esse panorama existencial adquire uma amplitude que desafia a compreensão plena de nossa conjuntura hodierna, sobretudo em momentos de profunda tensão política que temos experienciado desde 2013. Para a compreensão desse processo, analisamos redes sociais como o *Facebook*, o *Twitter* e o *Youtube*, tendo em vista a obtenção de dados qualitativos que dizem respeito às tendências autoritárias no Brasil, os processos de entropia democrática, e o apontamento de possíveis de soluções para esses problemas, que serão analisados através de cinco fios condutores inter-relacionados: educação, Indústria Cultural, democracia, autoritarismo e o processo de *Impeachment* da presidente Dilma Rousseff. A base teórica para a realização da análise de conteúdo de manifestações escritas e audiovisuais de internautas é fornecida, principalmente, pela Teoria Crítica da Sociedade, mais comumente conhecida como Escola de Frankfurt.

**Palavras-chave:** redes sociais; semiformação; tendências autoritárias; democracia; *impeachment*.

EIXO 1: AUTORITARISMO E DEMOCRACIA NA CONTEMPORANEIDADE